



AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS SOARES
BASTO – OLIVEIRA DE
AZEMÉIS

UMA MARCA NA TUA VIDA

PLANO ESTRATÉGICO DE CIDADANIA DO AGRUPAMENTO

2022 - 2026

Plano Estratégico da Cidadania do Agrupamento (PECA)

Educação Pré-escolar

Ensino Básico

Ensino Secundário



*A educação e o ensino
são as mais poderosas
armas que podes usar
para mudar o mundo.*

Nelson Mandela
África do Sul / Estadista, Nobel da Paz
1918 // 2013

www.citador.pt

Nelson Mandela sempre reconheceu a importância dos estudos e continuou a estudar enquanto lutava pelo fim do apartheid. Mesmo que por vezes não perceba a importância de certas matérias, acredita que é muito importante entender os problemas que o mundo enfrenta e ter as competências e as ferramentas necessárias para os combater e lutar por um futuro melhor.

1 – Enquadramento

A Cidadania é um processo ao longo da vida e são diversos os contextos onde pode ocorrer e desenvolver-se. A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica de interação constante com os espaços/contextos físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar o desenvolvimento dos alunos na área da Cidadania, preparando-os para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea. A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a atualidade conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de diversas competências para o exercício de uma cidadania ativa e democrática, tendo a escola um papel preponderante neste âmbito.

Os valores da cidadania encontram-se consagrados nos princípios da lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86 de 14 de outubro), ao estabelecer que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania. Deste modo, os alunos deverão ser orientados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado e de contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Encontramo-nos, hoje, num contexto escolar que se pretende cada vez mais inclusivo e que se situe numa perspetiva de permanente desafio e mudança, quer pela introdução de novas práticas pedagógicas, quer pela necessidade de se colocar o aluno ativamente envolvido no seu próprio processo de formação, enquanto indivíduo, como também enquanto membro de uma comunidade, capaz de mobilizar atitudes, valores, saberes e aprendizagens colocando-os ao seu serviço, do meio e ao serviço do bem comum. Os próprios contextos, do global ao local estão em permanente mudança. Por isso é necessário que a comunidade educativa esteja preparada para enfrentar os desafios de um mundo global dinâmico.

Ao definir o seu Plano Estratégico da Cidadania o Agrupamento pretendeu responder aos desafios delineados no seu Projeto Educativo, na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem aos normativos enquadradores como sejam os Decretos-lei nº 54/2018 e 55/2018, de 6 de julho, e respetivas Portarias de regulamentação.

O Plano Estratégico da Cidadania do Agrupamento de Escolas Soares Basto, aqui apresentada, é um instrumento orientador no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC): (1) Desenvolver competências pessoais e sociais; (2) Promover pensamento crítico; (3) Desenvolver competências de participação ativa; (4) Desenvolver conhecimento em áreas não formais.

Para esse efeito, a partir da ENEC, foram selecionados os domínios da educação para a cidadania que melhor permitam dar cumprimento aos Eixos de Orientação definidos no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Este tem como missão principal promover uma escola inclusiva e criativa, promotora da equidade numa

perspetiva de sucesso e inovação na qual os valores como Liberdade, Respeito e Diferença devem ser assumidos por toda a comunidade educativa.

2 - Operacionalização

A Cidadania não se aprende por processos retóricos e ensino transmissivo, mas por processos vivenciais que sustentam a cultura escolar, assente numa lógica de corresponsabilização entre todos os intervenientes da comunidade educativa. Sendo assim, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as Aprendizagens Essenciais elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, em cada área disciplinar/disciplina, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, no quadro de um processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular.

A educação para a cidadania consubstancia-se, então, na componente de currículo *Cidadania e Desenvolvimento (CD)* que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e do ensino secundário.

Na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, a CD é uma área de natureza transdisciplinar, potenciada pela dimensão globalizante do ensino nestas etapas. Integrada transversalmente no currículo, é da responsabilidade do docente titular de turma e decorre da matriz de domínios a trabalhar e das competências a desenvolver definidos pelo Agrupamento.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a CD unifica-se enquanto disciplina autónoma, é da responsabilidade de um ou dois docentes e decorre da matriz de domínios a trabalhar e das competências a desenvolver definidos pelo Agrupamento. Enquanto disciplina autónoma, a CD constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. Nos 5.º, 6.º, 7.º e 9.º anos do ensino básico, a disciplina funciona em regime anual e tem a duração de 45 minutos. No 8.º ano, a disciplina tem a carga semanal de 90 minutos.

No ensino secundário, a componente de formação de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base. Também decorre da matriz de domínios a trabalhar e das competências a desenvolver definidos pelo Agrupamento, mas neste nível de ensino, a escolha dos domínios e subtemas a desenvolver em projeto pressupõe uma auscultação dos alunos e do próprio Conselho de Turma no sentido de abordar as temáticas que melhor vão ao encontro dos interesses e expectativas dos próprios alunos.

Deste modo, o modelo de operacionalização prevê três vertentes de desenvolvimento desta componente:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);

- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) - 2.º e 3.º ciclo EB;
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

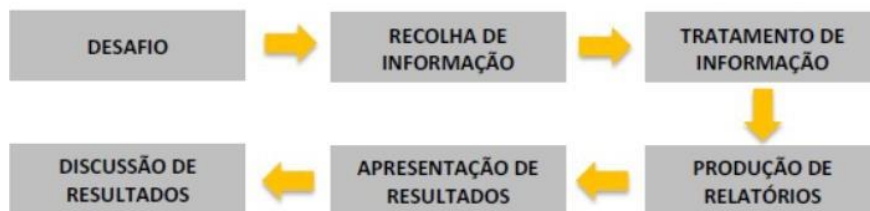
Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos, de acordo com a tabela seguinte:

1º Grupo	Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade áreas transversais e longitudinais	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde
2º Grupo	Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Sexualidade Media Instituições e participação democrática Literacia financeira e educação para o consumo Risco Segurança rodoviária
3º Grupo	De aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança, Defesa e Paz Bem-estar animal Voluntariado Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola

Tabela 1 - domínios da Educação para a Cidadania

Estes domínios não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim intercomunicantes, devendo a sua abordagem, desenvolvimento e consolidação ocorrer de modo que as crianças e jovens experienciem e adquiram conhecimentos e competências de cidadania em várias vertentes. O desenvolvimento de cada um destes domínios é assegurado ao nível da turma na componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e/ou nas áreas curriculares das disciplinas assumindo-se como um espaço potenciador de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma.

Nos desafios a lançar às turmas dever-se-á prosseguir as seguintes etapas:



É, também, assegurada de forma transversal e global em toda a Escola através de clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades (PAA).

Neste seguimento, após a análise das aprendizagens essenciais, selecionaram-se domínios a priorizar por ano de escolaridade, que a seguir se apresentam, sem prejuízo de serem adotados outros, face à realidade de cada turma.

GRUPOS	DOMÍNIOS ESSENCIAIS	PRÉ	1º CICLO				2º CICLO		3º CICLO			SECUNDÁRIO		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1º GRUPO (Obrigatório para todos os níveis e ciclos)	Direitos humanos	X			X			X			X	X		X
	Igualdade de género		X					X			X	X	X	
	Interculturalidade	X				X	X				X	X		X
	Desenvolvimento sustentável					X	X	X	X	X		X	X	X
	Educação ambiental*	X		X			X	X	X	X		X	X	X
	Saúde	X			X		X	X		X	X	X	X	X
2º GRUPO (Incluir pelo menos em dois ciclos do EB)	Sexualidade *							X	X		X		X	X
	Media						X	X				X		
	Instituições e participação democrática							X		X	X	X	X	X
	Literacia financeira e educação para o consumo						X			X		X	X	
	Segurança rodoviária						X				X			
	Risco							X	X					
3º GRUPO (Com aplicação opcional)	Empreendedorismo										X			
	Mundo do trabalho									X	X	X	X	X
	Segurança, defesa e paz													
	Bem-estar animal						X				X	X		
	Voluntariado *									X	X		X	X
	Outros													

Tabela 2 – Matriz de domínios seleccionados a priorizar por ano de escolaridade

* Domínios transversais a todos os anos de escolaridade uma vez que existem no Agrupamento Clubes/Projetos nesse âmbito

Propostas de Subtemas

Para cada um dos domínios de carácter obrigatório (1.º e 2.º grupo) enumerados anteriormente estão, de seguida, elencados uma série de subtemas que visam servir de sugestão/guião para a abordagem dos mesmos, obviamente tendo sempre em conta a faixa etária, o nível de ensino e o perfil/especificidade da turma a que respeita o desenvolvimento das atividades e projetos inseridos na componente de Cidadania e Desenvolvimento. Convém reforçar que a escolha do tema/projeto a desenvolver em cada turma deve permitir a inter-relação entre vários destes subtemas e não uma abordagem individual e estanque dos mesmos.

Grupos	Domínios	Subtemas
1º Grupo	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	Declaração Universal dos Direitos do Homem; Organizações Humanitárias Internacionais
	Igualdade de Género	Respeito pela diferença; Igualdade de Género; Mensagens publicitárias que refletem/transmitem estereótipos de género; Igualdade de oportunidades/exclusão; Igualdade nas relações laborais; problemática dos salários desiguais; Violência doméstica/no namoro.
	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)	Identidade cultural/sentimento de pertença; Elementos de identidade cultural e religiosa (língua, vestuário, gastronomia, religião, etc.); A diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem; Interculturalismo/multiculturalismo; aprender a ser cidadão do mundo.
	Educação Ambiental Desenvolvimento Sustentável	Pilares da sustentabilidade; Ambiente; Poluição; Reduzir, Reutilizar, Reciclar; Água; Espécies em perigo de extinção; Valores, atitudes e comportamentos face ao ambiente; EcoEscolas.
	Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	Saúde: bem-estar físico, social, mental e emocional; Sedentarismo/Atividade Física; Alimentação; Desvios alimentares; Educação alimentar na comunidade; Comportamentos aditivos e Dependências (alcooolismo, tabagismo, outras) Acidentes em contexto escolar e doméstico.

Tabela 3 – Proposta de Subtemas para o 1.º grupo

Grupos	Domínios	Subtemas
2º Grupo	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)	Imagem corporal; Sexualidade e afetos; Gravidez na adolescência; Violência física e psicológica; Abusos sexuais; Infeções sexualmente transmissíveis; Discriminação sexual.
	Media *	Meios de comunicação social; Acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação; Adoção de comportamentos e atitudes adequados a uma utilização crítica e segura da Internet e das redes sociais; Olhar crítico sobre a Publicidade; Prós e contras do consumo televisivo; Os Media e a globalização.
	Instituições e Participação Democrática	Organização institucional do Estado; A Constituição/a Lei; República e Democracia; Educação para a participação nas instituições, associações, serviços cívicos e outros; União Europeia, Conselho da Europa, Nações Unidas e outras organizações internacionais; Os problemas da Europa contemporânea; Direitos e deveres do cidadão.
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Sociedade de consumo; Consumidor responsável; Direitos e deveres do consumidor; O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”; Publicidade; Consumo esclarecido, responsável e solidário; Planeamento e gestão do orçamento; Poupança.
	Risco	Proteção e segurança; Segurança interna; Prevenção de acidentes (em casa, na escola, na praia, na piscina, outros).
	Segurança Rodoviária	Prevenção e segurança rodoviária; Comportamentos cívicos e hábitos sociais

Tabela 4 – Proposta de Subtemas para o 2.º grupo

* O termo “Media” engloba os “media tradicionais” (imprensa, rádio, televisão, ...) e os “novos media” (sítios, blogues, redes sociais, telemóveis...).

3 – Aprendizagens Esperadas

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

A estratégia do Agrupamento tem em conta os três princípios que norteiam as aprendizagens esperadas por ciclo e por domínio:

- Conceção não abstrata de cidadania – cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.

Para além destes princípios, na abordagem da educação para a cidadania, propõe-se que se atenda, também, aos três eixos recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

A implementação da Cidadania e Desenvolvimento deverá abordar a matriz de domínios definidos para o Agrupamento para cada ciclo e nível de ensino, por forma a privilegiar o contributo de cada um desses domínios, para o desenvolvimento dos Princípios, dos Valores e das Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema conceptual de seguida representado.



Fig. 1 – Esquema conceptual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

4 – Metodologia de Projeto

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas deve ser indutora de uma progressiva intervenção do aluno (individual e em grupo), bem como da aplicação e vivência da cidadania em situações reais, de forma adequada e contextualizada ao seu grau de maturidade e nível de ensino. Apresentam-se alguns exemplos na tabela seguinte (tabela 5).

Trabalho de grupo	Visionamento de vídeos, documentários ou filmes	Produção de cartazes, folhetos informativos, jornais ou outros
Registo de Entrevistas	Pesquisa orientada de textos e imagens	Aulas de exterior e trabalho de campo
Leitura, análise crítica e discussão de textos, artigos e documentos diversificados	Respostas a inquéritos e/ou questionários	Interação com membros da comunidade e convidados

Tabela 5 – Exemplos de metodologias e práticas pedagógicas

O desenvolvimento do(s) Projeto(s) deve privilegiar estratégias e métodos diferenciados, onde os alunos devem desempenhar um papel ativo na construção do saber, percorrendo um percurso/um processo que os leva a diferentes produtos que promovam a cultura de escola e tenham visibilidade na comunidade educativa.

Apresentam-se, igualmente, alguns exemplos na tabela abaixo (tabela 6).

Dramatizações	Atividades de expressão plástica, de expressão musical, de expressão física	Exposições coletivas
Debates em turma ou inter-turma	Palestras e Workshops	Cartazes, folhetos informativos, jornais ou outros
Apresentação de textos criativos	Visitas	Participação em projetos internos ou de entidades exteriores

Tabela 6 – Exemplos de produtos finais

Articulação com Projetos Internos e externos

Os projetos das turmas devem ser articulados com outros projetos normalmente desenvolvidos na escola numa perspetiva integradora das aprendizagens e desenvolvidos em articulação com os domínios de autonomia curricular. Para tal sugerem-se alguns projetos internos que se desenvolvem anualmente no Agrupamento:

- Biblioteca (BE do AESB)
- Eco escolas
- Academia UBUNTU e Clube Ubuntu Soares Basto



- Plano Nacional da Saúde (PES)
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)



- Plano Tecnológico
- UNESCO



- Parlamento Jovem – básico / secundário
- Hispanitas



- AtMax – Projeto de desenvolvimento de atenção plena
- Parlamento Europeu dos Jovens

- Plano Nacional de Cinema (PNC)



- *English Plus*

- Desporto Escolar
- Gabinete de Apoio e Prevenção (GAP)
- Magia da Matemática (Pré e 1º Ciclo)

- A Falar é que a Gente Aprende



- Escrita na Ponta do Lápis

- Programa de Mentorias

- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

- Clube de Artes



- Clube Europeu

- Clube Ciência Viva



- Clube Makers



- Tutorias

- Portuguesa Língua Não Materna (PLNM)

- Economia e Pensamento
- Fitness
- Teatro
- Proteção Civil



Parcerias Externas - Articulação com os stakeholders

Estabelecer parcerias e redes com a comunidade local tem sido uma aposta constante do Agrupamento na procura de articulação de experiências e de desenvolvimento de projetos comuns e significativos para a qualidade da educação e da formação. Assim, sugere-se o desenvolvimento dos projetos através da consolidação das múltiplas parcerias estabelecidas, envolvendo a comunidade externa nos projetos a desenvolver. Município de Oliveira de Azeméis, Parque Temático Molinológico de Ul, Juntas de Freguesia, Associações locais, Empresas, Instituições de Ensino Superior (Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Universidade de Aveiro / Escola Superior Aveiro Norte (ESAN), Universidade Católica Portuguesa) Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis, Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, Escolas Unesco, Associação de Futebol de Aveiro, União Desportiva Oliveirense são algumas parcerias estabelecidas no desenvolvimento de projetos de escola.

O conhecimento da realidade circundante é fundamental para a criação de dinâmicas de trabalho de Cidadania e Desenvolvimento num contexto de Whole School Approach e em parceria com stakeholders.

Nesta medida, consideramos relevantes as seguintes áreas de intervenção:

Políticas de Escola	<ul style="list-style-type: none"> • Incorporação dos princípios de justiça, igualdade, direitos, responsabilidades, cooperação, respeito, democracia, negociação nas políticas de escola. • Participação dos alunos na tomada de decisão.
Currículo	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de oportunidades para os/as alunos/as desenvolverem competências de participação, pensamento crítico e responsabilidade.
Cultura escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de relacionamentos positivos baseados no respeito e justiça entre todos os membros da comunidade educativa. • Instituição de uma cultura de participação. • Desenvolvimento de projetos tendo em vista o desenvolvimento sustentável.

Tabela 7 - Principais áreas de intervenção de Cidadania e Desenvolvimento

5 – Avaliação

Avaliação ao nível global da Escola

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação do PECA, definindo a metodologia a aplicar e os indicadores de impacto, nomeadamente na cultura escolar, na governança escolar e na relação com a comunidade.

A avaliação do PECA será articulada com o dispositivo de autoavaliação do Agrupamento e de avaliação externa.

Avaliação das aprendizagens

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina integra competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno.

Desta forma, os critérios de avaliação definidos para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento devem considerar:

- as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno;
- o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Para tal, assumimos como pressupostos:

Avaliação individual e coletiva	Em atividades de carácter coletivo, a avaliação deve ser efetuada ao grupo (cruzando auto e coavaliação).
Recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados	Valorização das modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania.
Clarificação do processo de avaliação	Alunos com conhecimento dos parâmetros, critérios e das metodologias de avaliação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento desde o princípio do ano letivo.
Auto, co e heteroavaliação	Avaliação entre pares e <i>feedback</i> da prática docente como forma de desenvolver a capacidade crítica, autoperceção e reconhecimento pelo outro.

Tabela 8 - Pressupostos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Avaliação Curricular

A componente de CD, em todos ciclos e níveis de ensino, é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor.

A avaliação interna das aprendizagens no âmbito da componente de CD, à semelhança das restantes disciplinas, é da responsabilidade dos professores e deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento de atividades e projetos.

Na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de CD é da responsabilidade do professor titular de turma. No entanto, esta não tem carácter sumativo, devendo apenas a participação nos projetos desenvolvidos ficar registada no Registo de Avaliação de cada aluno.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) é proposta pelo professor da disciplina. A avaliação sumativa, a realizar no final de cada período, expressa-se de forma quantitativa, na escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno, sendo da responsabilidade de cada equipa pedagógica a elaboração dos critérios específicos de avaliação dos alunos na disciplina, que devem ser adequados a cada tema e projeto a serem desenvolvidos.

Como orientação, encontram-se em anexo os documentos-base para a elaboração dos critérios específicos de avaliação e para a elaboração da ficha de autoavaliação dos alunos.

No caso do ensino secundário, a avaliação de CD não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no registo de avaliação de cada aluno e que se faz repercutir na avaliação das diferentes disciplinas, de acordo com o especificado nas Tabelas 10 e 11 – Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Secundário (10 e 11.º anos) nos Cursos Científico-humanísticos e Profissionais, respetivamente, do documento “Critérios Gerais de Avaliação”.

Será emitido um certificado para cada aluno, de acordo com o previsto na portaria 226-A/2018 (nº 5, artigo 10º).

6 - Divulgação/Impacto dos Projetos

Pretende-se que os resultados dos projetos não sejam apenas (re)conhecidos na turma, nem evidenciados somente nas atas dos conselhos de turma, mas também divulgados no Dia do Agrupamento e no Dia Aberto. Pretende-se também que a ocasião da sua divulgação possa ser mais uma ponte para o envolvimento de toda a comunidade educativa, interna e externa.

7 - Reconhecimento/Certificação da Participação/das Competências dos Alunos

A participação dos alunos nos diferentes projetos será registada para constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória. Além desse registo final, foi criado, para todo o Agrupamento, um modelo de Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento que acompanhará cada aluno no seu processo/percurso escolar. Aí estarão identificados todos os projetos da área de Cidadania e Desenvolvimento em que o aluno esteve envolvido e o seu grau de envolvimento nos mesmos. Quer-se que esse passaporte seja um documento “vivo e evolutivo” que reflita o “crescimento” do aluno, sugerindo-se o formato digital (ver anexo).

Para além disso, os alunos do Agrupamento que se destacarem pelo reconhecimento das boas práticas com impacto na comunidade serão valorizados no quadro de mérito do Agrupamento de Escolas Soares Basto.

8 - Recursos

Documentos Europeus e Nacionais de Referência

Apresentam-se, nas duas tabelas seguintes, alguns documentos de referência, de leitura e/ou consulta relevante, assim como, alguns sítios de Internet como recursos digitais sugeridos para o desenvolvimento dos temas.

União Europeia:	
Declaração de Paris	Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015
Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos	Conselho da Europa
Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas	
Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)	ONU
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030	
Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)	UNESCO
Nacional	
Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020	
Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020	
V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 -2017	
V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017	
III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017	
Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015	
Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 – PENSE 2020	
Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020	

Tabela 9 - Documentos europeus de referência

Sítios na Internet	
Assembleia da República	http://www.parlamento.pt/Paginas/default.aspx http://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx
Governo de Portugal	http://www.portugal.gov.pt/pt/GC19/Pages/Inicio.aspx
Presidência da República Portuguesa	http://www.presidencia.pt
Tribunal Constitucional	http://www.tribunalconstitucional.pt/tc/home.html
Portal da União Europeia	http://europa.eu/index_pt.htm
Parlamento Europeu	http://www.europarl.europa.eu/pt/headlines/
Comissão Europeia	http://ec.europa.eu/index_pt.htm
Conselho da Europa	http://www.coe.int/lportal/web/coe-portal
Organização das Nações Unidas	http://www.un.org/
Declaração Universal dos Direitos Humanos	http://www.portugal.gov.pt/PT/GC19/PORTUGAL/SISTEMAPOLITICO/DUDH/Pages/DeclaraçãoUniversaldosDireitosHumanos.aspx
UNESCO-Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura/	http://www.unesco.pt/cgi-bin/home.php
Food and Agriculture Organization das Nações Unidas	http://www.fao.org/
Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico	http://www.oecd.org/
Organização Mundial de Comércio	http://www.wto.org/indexsp.htm
Organização Internacional do Trabalho	http://www.ilo.org/global/lang--en/index.htm#a4
Biblioteca virtual da Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC)	http://www.dgidc.min-edu.pt/bibliotecadigital/
Educação para a Saúde	http://sitio.dgidc.min-edu.pt/saude/Paginas/default.aspx
Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2007). Relatório Final	http://www.dgidc.min-edu.pt/educacaoosaude/index.php?s=directorio&pid=107
Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2005). Relatório Preliminar	http://www.dgidc.min-edu.pt/educacaoosaude/index.php?s=directorio&pid=107
Cidadania e Desenvolvimento (DGE)	https://cidadania.dge.mec.pt

Tabela 10 – Sítios da internet de referência

Sítios na Internet	
Regime de Fruta Escolar	www.drec.min-edu.pt/default.aspx?verconteudo=1051
Plataforma Contra a Obesidade - Direção-Geral da Saúde	www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/
Direção-Geral da Saúde	www.dgs.pt/
Instituto da Droga e da Toxicoddependência	www.idt.pt/
Diretório do Álcool	www.directorioalcohol.com.pt/
Literacia Social	www.ledonvalues.org/
Faculdade de Motricidade Humana	www.fmh.utl.pt/
Coordenação Nacional para a Infeção VIH/sida	www.sida.pt/ www.acs.min-saude.pt/pt/infeccao-vihsida/
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	www.cig.gov.pt/
Publications - SHE Schoolsforhealth.eu	www.schoolsforhealth.eu/index.cfm?act...tid..
Organizações Não-Governamentais (ONG)	
Amnistia Internacional - Portugal	http://www.amnistia-internacional.pt/
Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento	www.plataformaongd.pt/
(APEDI) Associação de Professores para a Educação Intercultural	dir.apedi@gmail.com
Associação para o Planeamento Familiar	www.apf.pt
Civitas - Associação para a Proteção e Defesa dos Direitos dos Cidadãos	www.civitas.pt/
Comissão Nacional Justiça e Paz	www.cnjp.ecclesia.pt/
Conselho Nacional de Juventude	www.cnj.pt/
Fórum de Cidadania - Participação ativa e direta do cidadão na política com opiniões e artigos	www.forumcidadania.org/
Instituto de Apoio à Criança	www.iacrianca.pt/
ICE - Instituto das Comunidades Educativas	www.cetrad.info/?action=parceiros/viewPartner&id=4
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento	www.oikos.pt/

Tabela 11– Sítios da internet de referência (continuação)

9 - Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

De acordo com o previsto na Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, foi nomeada a seguinte equipa, que não tem assento no Conselho Pedagógico:

Coordenadora do Pré- escolar	Brites Tavares
Coordenadora do 1º Ciclo	Paula Pereira
Coordenadora dos 2º e 3º Ciclos	Maria Isabel Ferreira
Coordenadora do Ensino Secundário	Ana Luísa Guedes
Elemento de apoio	Sérgio Pinho

10 - Partilha de boas práticas

As boas práticas, nesta área, serão partilhadas, com os docentes/coordenadores de Cidadania e Desenvolvimento, numa pasta criada para esse efeito.

11 - Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é realizada no quadro da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho numa perspetiva de constante melhoria. Assim, será desenvolvido e implementado pela equipa de acompanhamento da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e pela Direção do Agrupamento um plano de monitorização.

12- Formação

No final de cada ano, as Coordenadoras do Plano Estratégico da Cidadania do Agrupamento (PECA) identificarão as necessidades de formação, comunicando-as à Coordenação Nacional.

Sem prejuízo deste levantamento, serão dinamizadas ações de formação ou de curta duração, neste âmbito, através da otimização dos formadores internos com formação na área, ou outros parceiros, incluídas no Plano de Formação do Agrupamento.

“Seja a mudança que você quer ver no mundo.” (Mahatma Gandhi)

Anexos

Para Critérios Específicos de Avaliação – de acordo com a Tabela 9 – Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, do documento “Critérios Gerais de Avaliação”.

COMPETÊNCIAS	DIMENSÕES	DESCRITORES/INDICADORES	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTOS ¹ DE AVALIAÇÃO
Pessoais e Sociais (40 %)	Relacionamento Interpessoal	Identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências	Docente de CD	Grelhas de Observação e registo
		Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos com sentido de responsabilidade e autonomia		
	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Respeita as convicções e atitudes dos outros		
		Manifesta atitudes de cooperação, sentido de liberdade e responsabilidade		
		Revela curiosidade e vontade em saber mais		
	Atitude Cívica Individual	Intervento cívicamente na aula, na escola e na comunidade		
		Realiza tarefas de forma autónoma, responsável e criativa		
	Relacionamento Social e Intercultural	Respeita as regras de convivência cívica e democrática.		
		Demonstra capacidade para ouvir, argumentar e aceitar diferentes pontos de vista		
	Pensamento Crítico e Criativo (20 %)	Tomada de Decisão		
Capacidade de Utilizar instrumentos		Pesquisa, seleciona e organiza informação relevante		
Atitude de Inovação		Apresenta trabalhos em suporte diversificados com criatividade e originalidade		
		Participa com novas ideias		
Espírito Crítico		Revela espírito crítico		
	Avalia criticamente o trabalho desenvolvido			
Conhecimentos essenciais em cada domínio (20 %)	Mobiliza conhecimentos sobre conteúdos essenciais das componentes curriculares envolvidas no(s) projeto(s)	Identifica ... Demonstra ... Conhece ... Compreende Relaciona	Grelha de avaliação final do projeto	
No trabalho de projeto (20 %)	Envolver-se na conceção, implementação, desenvolvimento e concretização do projecto	Apresenta o material necessário e organizado		
		Revela organização e métodos de trabalho		
		Planifica e organiza o trabalho		
		Avalia o trabalho realizado e o seu impacto na comunidade		

¹ De acordo com o repositório de métodos e instrumentos de avaliação referidos na tabela 12 dos “Critérios Gerais de Avaliação”

Para Ficha de Autoavaliação

COMPETÊNCIAS	DIMENSÕES	DESCRITORES/INDICADORES	PERÍODO			
			MB	B	S	INS
PESSOAS E SOCIAIS 40 %	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	IDENTIFICO ÁREAS DE INTERESSE E DE NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO DE NOVAS COMPETÊNCIAS				
		ESTABELEÇO OBJETIVOS, TRAÇO PLANOS E CONCRETIZO PROJETOS COM SENTIDO DE RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA				
	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	RESPEITO AS CONVICÇÕES E ATITUDES DOS OUTROS				
		MANIFESTO ATITUDES DE COOPERAÇÃO, SENTIDO DE LIBERDADE E RESPONSABILIDADE				
		REVELO CURIOSIDADE E VONTADE DE SABER MAIS				
	ATITUDE CÍVICA INDIVIDUAL	INTERVENHO CIVICAMENTE NA AULA, NA ESCOLA E/OU NA COMUNIDADE				
		REALIZO TAREFAS DE FORMA AUTÓNOMA, RESPONSÁVEL E CRIATIVA				
	RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL	RESPEITO AS REGRAS DE CONVIVÊNCIA CÍVICA E DEMOCRÁTICA				
		DEMONSTRO CAPACIDADE PARA OUVIR, ARGUMENTO E ACEITO DIFERENTES PONTOS DE VISTA				
	PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO 20 %	TOMADA DE DECISÃO	TOMO DECISÕES PARA RESOLVER PROBLEMAS			
COLABORO NA TOMADA DE DECISÕES DE ASSUNTOS DA TURMA						
CAPACIDADE DE UTILIZAR INSTRUMENTOS		PESQUISO, SELECCIONO E ORGANIZO INFORMAÇÃO RELEVANTE				
ATITUDE DE INOVAÇÃO		APRESENTO TRABALHOS EM SUPORTE DIVERSIFICADOS COM CRIATIVIDADE E ORIGINALIDADE				
		PARTICIPO COM NOVAS IDEIAS				
ESPÍRITO CRÍTICO		REVELO ESPÍRITO CRÍTICO EM DIVERSAS SITUAÇÕES				
		AVALIO CRITICAMENTE O TRABALHO DESENVOLVIDO				
ARGUMENTAÇÃO		ARGUMENTO E CONTRA-ARGUMENTO EXPONDO AS MINHAS IDEIAS				
CONHECIMENTOS ESSENCIAIS EM CADA DOMÍNIO 20 %	CONTEÚDOS ESSENCIAIS DAS COMPONENTES CURRICULARES ENVOLVIDAS NO(S) PROJETO(S) 2	IDENTIFICO ...				
		DEMONSTRO ...				
		CONHEÇO ...				
		COMPREENDO ...				
NO TRABALHO DE PROJETO 20 %	CONCEÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO	APRESENTO O MATERIAL NECESSÁRIO E ORGANIZADO				
		REVELO ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE TRABALHO				
		PLANIFICO E ORGANIZO O TRABALHO				
		AVALIO O TRABALHO REALIZADO E O SEU IMPACTO NA COMUNIDADE				
AVALIAÇÃO FINAL						

² Adequar aos conhecimentos a mobilizar em cada projeto

Cidadania e Desenvolvimento e Domínios de Autonomia Curricular (DAC) – Portaria 226-A/2018

(nº 5, artigo 10º)

Certificado de Cidadania e Desenvolvimento.

O Conselho de turma do ____º ano, da turma _____, certifica que o aluno _____ participou no projeto _____, domínio _____, desenvolvido no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, tendo obtido a menção qualitativa de _____.

Elementos do Conselho de turma:

<i>Disciplinas</i>	<i>Rubrica do professor</i>	<i>Disciplinas</i>	<i>Rubrica do professor</i>
Português			
Inglês			
Filosofia			
Educação Física			

Escala:

Suficiente: Participa

Bom: Participa com empenho

Muito Bom: Participa com empenho e dedicação

Data ____/____/20__

O(A) Diretor(a) de turma: _____

Passaporte

Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento

Agrupamento de Escolas Soares Basto

Nome do aluno: _____ N.º do processo: _____

Ano Letivo	Ano de escolaridade	Domínios			Avaliação	Evidências	O Professor responsável
PRÉ-ESCOLAR							
	Grupo 3 anos						
	Grupo 4 anos						
	Grupo 5 anos						
1.º CICLO							
	1.º						
	2.º						
	3.º						
	4.º						
2.º CICLO							
	5.º						
	6.º						
3.º CICLO							
	7.º						
	8.º						
	9.º						
ENSINO SECUNDÁRIO DO CURSO _____							
	10.º						
	11.º						
	12.º						

